

MARCELO RUBENS PAIVA



Descrição: Foto do Marcelo Paiva em sua cadeira de rodas.

Roteirista, escritor, e dramaturgo, nasceu em 1959 em São Paulo. Estudou Rádio&TV na Escola de Comunicações e Artes da USP, mestrado de Teoria Literária da Unicamp, dramaturgia Centro de Pesquisas Teatrais do Sesc-SP e Knight Fellowship Program da Stanford University, Califórnia.

TV. Fez roteiros para TVA com Fernando Meirelles (Olho Mágico, 1987), TV Cultura (Leitura Livre, 1984, Fanzine, 1992-94), Rede Globo (Vida ao Vivo - Fantástico, 2000, e Sexo Frágil, 2003-04), Band com Mauro Lima (Aventuras de Tiazinha), Multishow GloboSat (Segunda Vez, 2014, e E Aí, Comeu?, 2016). Fez sala de roteiros para Conspiração (Contravenção, 2018-19) e Feliz Ano Velho (MaFilmes, 2019). Foi nominado ao Emmy pelo roteiro da série O Homem Mais Forte do Mundo (TV Globo, 2018).

FILMES. Roteirizou Bicho de 7 Cabeças (1999), Malu de Bicicleta (2010), E Aí, Comeu? (2012), Depois de Tudo (2015) e Mais Forte que o Mundo (2016), além dos documentários Fiel e Polanski no Brasil. Foi vezes quatro vezes indicado a Melhor Roteirista pela Academia Brasileira de Cinema. Ganhou o prêmio da ABL pelo roteiro de Malu de Bicicleta. Tem em pré-produção os roteiros Casagrande e Seus Demônios (Globo e Paris Filmes), Código 12 (Barretos), O Book (Tambellini Filmes) e Bala na Agulha (Gullane-HBO).

LIVRO. Feliz Ano Velho (1982, Prêmio Jabuti), Blecaute (1986), Ua:brari (1990), Bala na Agulha (1992), Não És Tu, Brasil (1996), Malu de Bicicleta (2003), A Segunda Vez Que Te Conheci (2009), Ainda Estou Aqui (prêmio Jabuti 2015), Meninos em Fúria (2016), Menino e o Foguete (Jabuti de 2017) e Orangotango Marxista (2018). Os livros de crônicas As Fêmeas (1994), O Homem Que Conhecia as Mulheres (2006) e O Homem Ridículo (2019). Foi traduzido para o inglês, espanhol, francês, italiano, alemão e tcheco.

TEATRO. Escreveu 525 Linhas (1989), E Aí, Comeu? (1999, Prêmio Shell), Mais-Que-Imperfeito (2000), As Mentiras que os Homens Contam (2001), Closet Show (2001), No Retrovisor (2002) e Amo-te (2006). Também escreveu e dirigiu as próprias peças A Noite Mais Fria do Ano (2009) e O Predador Entra Na Sala (2010). Participou da 1ª. Mostra de Dramaturgia do Sesi com a peça Os Marcianos (2004). Traduziu do inglês as peças de teatro SubUrbia, Deus é um DJ, que dirigiu.

IMPRENSA. Atua na imprensa desde 1983: destaca-se crítico da revista Veja, colunista e articulista do jornal Folha de S. Paulo e da revista Vogue RG. Atualmente, é colunista do jornal O Estado de São Paulo e do portal Estadão, com blog premiado pelo TopBlog de 2009.